



Bethlehem Ministry
OF THE ASSEMBLIES OF GOD

CONHECIMENTO 16
DOCTRINA 8
BÍBLIA 2

O LIVRO DE JOSUÉ



*“De todas as boas promessas do Senhor ao povo
de Israel, nenhuma delas falhou;
todas se cumpriram.
Josué 21:45*

BOLETIM 678 - ESTUDO 818
19 A 25 de julho de 2026

INTRODUÇÃO

Hoje retomamos nossa série de estudos “Bíblia Sagrada”, iniciando uma nova etapa no livro de Josué. Estou convicto de que o Senhor Jesus, por meio do Espírito Santo, ministrará preciosas lições aos nossos corações através das passagens deste livro.

Quero encorajá-lo a ler o livro de Josué por completo. Faça essa leitura com calma, observando os detalhes, meditando nas instruções e refletindo sobre as lições que Deus registrou em Sua Palavra. Permita que o Espírito Santo fale ao seu coração enquanto você lê as Escrituras.

Tenho certeza de que sua vida será ricamente abençoada pela Palavra de Deus.

LIVRO DE JOSUÉ

O livro de Josué marca o início de uma nova etapa na história do povo de Deus. Depois de séculos de promessas e quarenta anos de preparação no deserto, Israel finalmente chega às portas da Terra Prometida. O Deus que libertou Seu povo da escravidão no Egito agora o conduz à herança que havia prometido a Abraão, Isaque e Jacó.

Josué é o primeiro dos livros históricos do Antigo Testamento e faz a transição entre o Pentateuco e a história da nação de Israel estabelecida em Canaã. Enquanto os cinco livros de Moisés narram a criação, a formação do povo da aliança, a entrega da Lei e a caminhada pelo deserto, Josué registra o início do cumprimento das promessas de Deus. O Êxodo mostra Deus libertando Seu povo; Josué mostra Deus conduzindo esse mesmo povo ao descanso e à herança preparados por Ele.

Deuteronômio 12:9–10 (ARA)

Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá o Senhor, vosso Deus. Mas passareis o Jordão e habitareis na terra que vos fará herdar o Senhor, vosso Deus; e ele vos dará descanso de todos os vossos inimigos ao redor, e morareis seguros.

O livro de Josué é muito mais do que um relato de batalhas e conquistas militares. Em cada capítulo encontramos o testemunho de um Deus que permanece fiel à Sua Palavra.

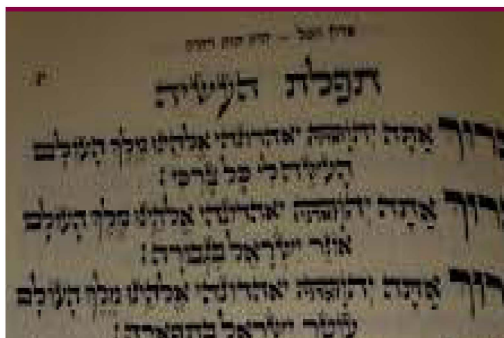
Cada vitória revela Seu poder; cada derrota lembra que a desobediência sempre traz consequências; e cada porção de terra distribuída confirma que nenhuma das promessas do Senhor caiu por terra.

O cenário do livro é desafiador. Canaã era formada por diversas cidades-estado independentes, protegidas por muralhas e governadas por reis poderosos. Humanamente falando, Israel não possuía condições de conquistar aquela terra.

Desde o início, porém, fica claro que a conquista não dependeria da força do exército, da habilidade de Josué ou da estratégia militar do povo, mas da presença do Senhor no meio deles.

Ao estudarmos este livro, veremos muito mais do que acontecimentos históricos.

Encontraremos princípios de liderança, fé, obediência, santificação, perseverança



e dependência de Deus. Acima de tudo, veremos que o Deus que cumpriu cada promessa feita a Israel continua sendo o mesmo hoje. Ele permanece conduzindo Seu povo, chamando-nos a confiar em Sua Palavra e a viver pela fé até alcançarmos, em Cristo, a herança eterna que Ele preparou para o Seu povo.

CONTEXTO HISTÓRICO

Tradicionalmente, a entrada de Israel em Canaã é datada por volta de **1406a.C.**

O Senhor levanta Josué como sucessor de Moisés para conduzir Israel através do Jordão e introduzi-lo na Terra Prometida. Moisés havia morrido, mas a promessa de Deus permanecia viva.

Ao longo de aproximadamente vinte e cinco a trinta anos, acompanhamos a travessia do Jordão, a conquista de Canaã, a distribuição da herança entre as tribos e, por fim, as últimas palavras de Josué convocando o povo à fidelidade ao Senhor.

AUTORIA

A tradição judaica e a tradição cristã sempre atribuíram a autoria do livro a Josué. Essa compreensão é reforçada pelo próprio texto bíblico, que registra que Josué escreveu parte dos acontecimentos:

Josué 24:26a (ARC)

E Josué escreveu estas palavras no Livro da Lei de Deus...

Além disso, o livro menciona que Josué determinou o registro escrito da terra antes de sua divisão entre as tribos (Js 18:8-9), evidenciando que ele preservava registros dos acontecimentos ocorridos durante sua liderança.

Entretanto, o livro também relata fatos posteriores à morte de Josué, como seu sepultamento, o sepultamento dos ossos de Josué e a morte de Eleazar (Js 24:29-33).

Por essa razão, é amplamente aceito que esses últimos acontecimentos tenham sido registrados posteriormente, possivelmente por Fineias, o sumo sacerdote, ou por outro escritor inspirado.

PROPÓSITO DO LIVRO

O livro de Josué foi escrito para registrar o cumprimento das promessas que Deus havia feito aos patriarcas. Séculos antes, o Senhor prometera a Abraão que daria aquela terra à sua descendência.

Gênesis 12:7 (ARC)

E apareceu o Senhor a Abrão e disse: À tua semente darei esta terra. E edificou ali um altar ao Senhor; que lhe aparecera.

Em Josué, essa promessa deixa de ser apenas uma esperança e torna-se uma realidade histórica.

O propósito do livro vai além de narrar a conquista de Canaã. Sua mensagem central é revelar que Deus permanece fiel à Sua Palavra. Cada acontecimento confirma que o Senhor cumpre tudo o que promete, não porque Seu povo seja perfeito, mas porque Seu caráter é imutável.

Ao mesmo tempo, Josué nos ensina que as promessas de Deus não anulam a responsabilidade humana. Israel recebeu

a terra por graça, mas foi chamado a caminhar em fé, obediência, santidade e perseverança. Sempre que o povo confiou no Senhor, experimentou Sua bênção; quando escolheu a desobediência, colheu as consequências de suas próprias escolhas.

QUEM FOI JOSUÉ?

O nome de Josué aparece em praticamente todos os capítulos do livro, mas sua história começa muito antes da travessia do Jordão.

Seu nome original era Oseias, que significa “salvação”. Mais tarde, Moisés mudou seu nome para Josué (hb. *Yehoshua*), que significa “O Senhor é salvação” (Nm 13.16). Essa mudança não foi apenas um detalhe. Ela refletia uma grande verdade que acompanharia toda a sua vida.

Josué nasceu no Egito e viveu os anos da escravidão. Ainda jovem, presenciou o agir poderoso de Deus nas dez pragas, participou da primeira Páscoa e atravessou o mar Vermelho em terra seca. Sua formação aconteceu acompanhando cada um dos grandes milagres realizados pelo Senhor durante a saída do Egito e a caminhada pelo deserto.

Muito antes de se tornar o sucessor de Moisés, Josué já demonstrava ser um homem preparado por Deus. Foi ele quem liderou o exército de Israel na batalha contra os amalequitas (Êx 17.8-16), acompanhou Moisés na subida ao monte Sinai quando Deus entregou a Lei (Êx 24.13) e serviu fielmente como seu auxiliar durante muitos anos.

Talvez a característica mais marcante de Josué não fosse sua habilidade militar, mas

seu relacionamento com Deus. A Bíblia registra que, enquanto muitos retornavam ao arraial, Josué permanecia na tenda da congregação, desfrutando da presença do Senhor (Êx 33.11). Antes de ser conhecido como um grande líder, ele aprendeu a ser um homem que buscava a Deus.

Anos depois, quando doze espias foram enviados para observar Canaã, apenas Josué e Calebe permaneceram firmes na fé. Enquanto a maioria enxergava gigantes e muralhas, eles confiaram na promessa do Senhor (Nm 14.6-9).

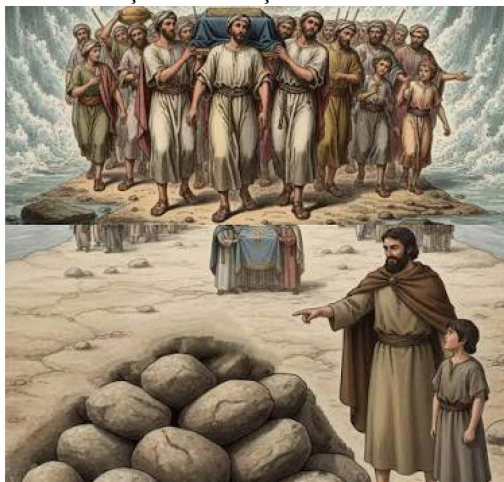
Números 14:9 (ARC)

...não temais o povo dessa terra, porquanto são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o Senhor é conosco; não os temais.

Naquele momento, Josué revelou uma característica que marcaria toda a sua liderança: ele olhava para Deus antes de olhar para as circunstâncias.

A própria Escritura declara que Josué era um homem “em quem há o Espírito” (Nm 27.18) e que estava cheio do espírito de sabedoria porque Moisés havia imposto as mãos sobre ele (Dt 34.9).

Sua liderança não começou em Josué



capítulo 1; ela vinha sendo formada silenciosamente ao longo de muitos anos de obediência, serviço e comunhão com Deus.

Essa talvez seja uma das primeiras grandes lições do livro. Deus normalmente prepara Seus servos muito antes de entregá-los à missão que planejou para eles.

Antes da conquista houve o deserto.

Josué não foi formado da noite para o dia; ele foi moldado ao longo de uma vida caminhando ao lado de Deus.

O CHAMADO

Agora Moisés havia morrido, e uma pergunta certamente ocupava o coração do povo: quem conduziria Israel dali em diante? A resposta veio do próprio Deus. Antes que Josué desse qualquer ordem ao povo, o Senhor falou com ele:

Josué 1:2 (ARC)

Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.

A missão confiada a Josué era humanamente impossível. Ele deveria conduzir uma nação inteira à conquista de uma terra ocupada por povos fortes, cidades fortificadas e exércitos experientes.

Qualquer líder se sentiria pequeno diante de um desafio como esse.

Talvez por isso Deus repita por três vezes a mesma ordem:

Josué 1:6,7,9 (ARC)

Esforça-te e tem bom ânimo.

A coragem que Deus exige não nasce da autoconfiança, mas da confiança na Sua Palavra.

Logo em seguida, o Senhor explica como Josué deveria conduzir sua vida:

Josué 1:8 (ARC)

Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito...

Essa é uma lição que continua extremamente atual. Vivemos em uma cultura que associa coragem à autoconfiança e ao pensamento positivo. A Bíblia apresenta um caminho diferente. A verdadeira coragem nasce quando sabemos que Deus está conosco e escolhemos obedecer à Sua Palavra, mesmo quando as circunstâncias parecem desfavoráveis.

Não é por acaso que, ao final desse diálogo, Deus encerra Sua fala com uma promessa que sustentaria Josué durante toda a sua caminhada:

Josué 1:9 (ARC)

Porque o Senhor, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares.

A TRAVESSIA DO JORDÃO

Depois de preparar o povo e enviar os espias a Jericó, chegara o momento de Israel dar o passo que encerraria definitivamente a caminhada pelo deserto. Diante deles estava o rio Jordão.

Não era apenas um obstáculo geográfico; era a última barreira entre o povo e a terra que Deus havia prometido séculos antes.

A Bíblia faz questão de informar que o Jordão transbordava em toda a época da seca (Js 3.15). No dia anterior, os espias haviam atravessado o rio sem dificuldade (Js 2.23), mas agora as águas estavam cheias e impetuosas. Humanamente, aquele não parecia o momento ideal para atravessar.

Entretanto, Deus escolheu exatamente esse momento para agir, de maneira que ninguém pudesse atribuir aquela travessia à habilidade ou ao esforço de Israel.

Antes de abrir o rio, porém, Deus não falou sobre estratégia nem sobre batalha. Sua primeira ordem foi:

Josué 3:5 (ARC)

Santificai-vos, porque amanhã fará o Senhor maravilhas no meio de vós.

Esse detalhe não pode passar despercebido. Antes das muralhas de Jericó caírem, antes da primeira batalha e antes da conquista da terra, Deus chamou Seu povo à santificação. A vitória começaria muito antes do campo de batalha; começaria no coração.

Em seguida, Deus ordenou que os sacerdotes levassem a Arca da Aliança à frente do povo.

A arca simbolizava a presença de Deus no meio de Israel. Quando os pés dos sacerdotes tocaram as águas do Jordão, o rio parou de correr, e todo o povo atravessou em terra seca (Js 3.14-17).

É impossível não lembrar da travessia do mar Vermelho. Naquela ocasião, Deus libertava Seu povo da escravidão do Egito. Agora, no Jordão, Deus o introduzia na terra da promessa. O Deus que tira Seu povo da escravidão é o mesmo que o conduz à herança que preparou para ele.

Muitas vezes pedimos que Deus derrube as muralhas de Jericó, mas nos esquecemos de que, antes das muralhas, houve *um* Jordão, santificação, e dependência da presença de Deus.

As maiores vitórias da vida cristã continuam sendo conquistadas da mesma maneira: quando aprendemos a confiar menos em nossa própria força e a caminhar em obediência à voz do Senhor.

A CIRCUNCISÃO E A PÁSCOA

Humanamente falando, aquele parecia o pior momento para parar. Israel acabara de atravessar o Jordão, estava em território inimigo e as cidades de Canaã já sabiam que o povo havia chegado. A lógica militar diria para atacar imediatamente. Entretanto, Deus tinha outros planos.

Antes da primeira batalha, o Senhor ordenou que todos os homens fossem circuncidados (Js 5.2-9).

Durante os quarenta anos de peregrinação no deserto, aquela prática, que era o sinal da aliança entre Deus e Seu povo, havia sido negligenciada.

Antes de conquistar a terra, Israel precisava lembrar quem era. Eles não eram apenas um povo que possuía uma promessa; eram o povo da aliança. Depois da circuncisão, Deus declarou:



Josué 5:9 (ARC)

Hoje revolvi de sobre vós o opróbrio do Egito.

Aquele momento marcou um novo começo para a nação. A geração que atravessara o Jordão agora renovava publicamente sua aliança com Deus. Antes da conquista, Deus tratou da identidade do Seu povo.

Logo em seguida, Israel celebrou a Páscoa pela primeira vez na Terra Prometida (Js 5.10).

Foi também nesse momento que o maná deixou de cair. Durante quarenta anos Deus sustentara Israel diariamente no deserto. A partir daquele dia, o povo passou a comer do fruto da própria terra (Js 5.11-12). O milagre cessou, mas a provisão de Deus não.

O COMANDANTE DO EXÉRCITO DO SENHOR

À frente deles estava Jericó, uma cidade fortificada que, aos olhos humanos, parecia impossível de ser vencida.

Enquanto observava Jericó, Josué viu um homem em pé, com a espada desembainhada na mão. Aproximando-se dele, perguntou:

Josué 5:13,14 (ARC)

És tu dos nossos ou dos nossos inimigos? 'Não; mas venho agora como príncipe do exército do Senhor'.

Normalmente queremos saber se Deus está do nosso lado. Josué fez exatamente essa pergunta. Entretanto, o Comandante do Exército do Senhor não respondeu dizendo “estou com Israel” ou “estou contra Canaã”. Sua resposta foi muito maior: “Não.”

Deus nunca entra em uma guerra para validar os projetos do homem. É o homem quem precisa submeter seus projetos à vontade de Deus.

JERICÓ – A VITÓRIA PERTENCE AO SENHOR

A primeira cidade que se colocava diante de Israel era também uma das mais impressionantes de Canaã. As instruções dadas por Deus eram completamente diferentes de qualquer estratégia militar conhecida. Durante seis dias, o povo deveria rodear a cidade uma vez por dia, enquanto os sacerdotes carregavam a Arca da Aliança e tocavam as trombetas. Ninguém deveria gritar. Ninguém deveria atacar. Apenas obedecer.

No sétimo dia, a marcha foi repetida sete vezes. Ao toque prolongado das trombetas, o povo levantou um grande clamor, e as muralhas de Jericó caíram (Js 6.20).

É interessante perceber que Deus não apenas deu a vitória, mas também determinou como ela aconteceria. Israel não poderia adaptar o plano nem acrescentar sua própria estratégia. A conquista dependeria da obediência completa à Palavra do Senhor.

No meio daquele cenário de juízo, encontramos também uma das mais belas demonstrações da graça de Deus. Raabe, a mulher que havia acolhido os espias, foi preservada juntamente com toda a sua família (Js 6.22-25).

AI – QUANDO O PECADO SE TORNA O MAIOR INIMIGO

Depois da extraordinária vitória em Jericó, tudo indicava que a conquista de Canaã continuaria da mesma forma. *Ai* era uma cidade muito menor do que Jericó.

Aos olhos humanos, parecia um desafio simples. Talvez por isso Israel tenha enviado apenas uma pequena parte do exército para a batalha (Js 7.3). Aquilo que parecia uma conquista rápida terminou em uma derrota inesperada. Trinta e seis israelitas morreram, e o povo voltou derrotado.

Josué fez aquilo que todo servo de Deus deve fazer diante de uma situação que não consegue compreender: lançou-se diante do Senhor. Sua pergunta era sincera. Se Deus havia prometido entregar a terra nas mãos de Israel, por que aquela derrota?

A resposta de Deus revela um dos princípios mais sérios de todo o livro:

Josué 7:11 (ARC)
Israel pecou...

Não foi falta de estratégia, coragem. Ou superioridade militar dos cananeus.

O problema estava dentro do próprio arraial. Acã havia desobedecido à ordem do Senhor, tomando para si parte daquilo que havia sido consagrado a Deus em Jericó. O pecado era de um homem, mas suas consequências alcançaram toda a nação.

Vivemos em uma cultura profundamente individualista, que ensina que nossas escolhas dizem respeito apenas à nossa própria vida. Entretanto, a Bíblia mostra que o pecado nunca permanece isolado. Nossas decisões sempre alcançam outras pessoas.

A desobediência de um homem trouxe sofrimento para muitas famílias de Israel. Deus não ignorou o pecado para preservar a sequência das vitórias. Antes de conceder uma nova conquista, Ele tratou daquilo que precisava ser corrigido. Isso revela o amor de Deus. Depois que o pecado foi tratado, Deus falou novamente com Josué:

Josué 8:1 (ARC)
Não temas, nem te espantes...



Novamente eles saem a luta, desta vez, *Ai* foi conquistada conforme Deus havia prometido.

A vitória voltou, não porque Deus mudara de ideia, mas porque Seu povo voltou a andar em obediência.

OS GIBEONITAS – O PERIGO DE DECIDIR SEM CONSULTAR A DEUS

Depois da restauração em *Ai*, a conquista de Canaã prosseguia conforme Deus havia prometido. As vitórias se acumulavam, e Israel caminhava debaixo da bênção do Senhor. Entretanto, o próximo desafio não viria na forma de um exército, mas de um engano.

Os habitantes de Gibeão vestiram roupas velhas, calçaram sandálias gastas, levaram pão seco e bolorento e apresentaram-se diante de Josué dizendo que vinham de uma terra muito distante. Tudo naquela cena parecia confirmar a história que estavam contando.

Josué e os líderes de Israel examinaram as evidências. Observaram as roupas, olharam o pão, analisaram as sandálias e ouviram cuidadosamente o relato daqueles homens. Humanamente falando, tomaram uma decisão bastante razoável.

Mas o texto registra uma das frases mais importantes de todo o capítulo:

Josué 9:14 (ARC)

E não pediram conselho à boca do Senhor.

Esse foi o verdadeiro problema. Não foi um pecado de rebeldia aberta contra Deus. Foi algo muito mais sutil: a autossuficiência. Eles confiaram naquilo que conseguiam enxergar e julgar por si mesmos, sem buscar a direção do Senhor.

Talvez esse seja um dos perigos mais comuns na vida cristã.

Nem sempre erramos porque queremos desobedecer a Deus. Muitas vezes erramos porque acreditamos que determinada situação é tão simples que não precisamos levá-la diante do Senhor.

Existe uma grande diferença entre perguntar: “Senhor, isso é permitido?” e perguntar:

“Senhor, é isso que Tu queres para mim?” Viver sob o senhorio de Cristo é mais do que evitar o pecado. É aprender a buscar Sua vontade antes de cada decisão, mesmo quando tudo parece fazer sentido aos nossos olhos.

O DEUS QUE LUTA PELO SEU POVO

Depois da aliança feita com os gibeonitas, cinco reis amorreus uniram seus exércitos para destruir Gibeão (Js 10.1-5). Humanamente falando, os gibeonitas haviam se tornado um problema para Israel. Entretanto, Josué compreendeu que uma aliança feita diante de Deus deveria ser honrada. Mais uma vez, antes da batalha, Deus falou:

Josué 10:8 (ARC)

Não os temas, porque os tenho dado na tua mão; nenhum deles parará diante de ti.

Durante esse mesmo confronto, Josué fez uma oração ousada:

Josué 10:12 (ARC)

Sol, detém-te em Gibeão; e tu, lua, no vale de Aijalom.

E o Senhor respondeu prolongando aquele dia para completar a vitória de Israel.

O próprio livro resume aquele acontecimento com palavras que dificilmente poderiam ser mais fortes:

Josué 10:14 (ARC)

Porque o Senhor pelejava por Israel.

Se Deus não tivera pelejado por Seu povo, Josué não teria vencido e Israel não teria conquistado.

Depois dessa vitória, Josué avançou para o sul e, posteriormente, para o norte de Canaã. Reis poderosos, grandes cidades e numerosos exércitos foram derrotados (Js 10–11). Ao final dessa campanha, a maior parte da terra já estava sob domínio de Israel.

A HERANÇA PROMETIDA

A promessa feita por Deus a Abraão, séculos antes, começava a ser experimentada de maneira concreta. A terra que durante tanto tempo existira apenas como promessa agora seria repartida entre as tribos de Israel.

Talvez, para muitos leitores, essa seja a parte menos empolgante do livro de Josué. Encontramos listas de cidades, limites territoriais, nomes de lugares e descrições detalhadas da herança de cada tribo. À primeira vista, tudo isso pode parecer apenas um registro histórico.

Mas imagine alguém finalmente ouvindo a leitura de um testamento que havia sido preparado para sua família muitos séculos antes.

Ao final dessa longa distribuição, encontramos uma das declarações mais belas de todo o livro:

Josué 21:45 (ARC)

Palavra alguma falhou de todas as boas palavras que o Senhor falara à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Essa continua sendo uma das maiores fontes de esperança para a Igreja de hoje. Os tempos mudam, as circunstâncias mudam, as pessoas mudam. Mas Deus permanece fiel.

AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE JOSUÉ (Capítulo 23)

Josué enxergava um perigo que talvez ninguém mais percebesse. O maior perigo já não estava do lado de fora, estava dentro, o coração.

Por isso, já idoso, Josué reuniu os líderes de Israel e lhes dirigiu suas últimas palavras. Em vez de falar sobre estratégias militares ou conquistas passadas, ele chamou o povo à *fidelidade*.

Ele lembrou tudo aquilo que Deus havia feito desde os dias de Abraão, passando pelo Egito, pelo deserto e chegando finalmente à Terra Prometida. Josué queria que Israel nunca confundisse quem era o verdadeiro responsável por todas aquelas vitórias.

Se o povo abandonasse o Senhor para servir aos deuses das nações ao redor, perderia justamente aquilo que Deus lhe havia dado. A prosperidade pode ser mais perigosa do que a escassez.



O conforto pode nos afastar de Deus com muito mais facilidade do que a luta.

Por isso, as últimas palavras de Josué são um chamado para permanecer fiel ao Deus que já havia feito tudo por eles.

RENOVAÇÃO DA ALIANÇA

Em Siquém, o mesmo lugar onde Deus havia renovado Suas promessas a Abraão, Israel foi chamado a renovar sua própria aliança com o Senhor. Josué não tentou manipular o povo nem tomar a decisão por eles. Pelo contrário, colocou diante da nação uma escolha que cada geração precisa fazer.

Josué 24:15 (ARC)

Escolhei hoje a quem sirvais...

A fidelidade nunca pode ser herdada, cada geração precisa decidir por si mesma se continuará andando com Deus. Então Josué pronunciou uma das declarações mais conhecidas de toda a Bíblia: “*Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.*”

Depois de tudo que ele viveu com Deus, sua conclusão era simples: Vale a pena servir ao Senhor.

CONCLUSÃO

Como em todos os livros das Escrituras, o livro de Josué aponta para uma realidade muito maior do que sua própria história. Desde o seu nome até a conquista da Terra Prometida, tudo prepara o caminho para a obra perfeita de Jesus Cristo. As conquistas de Josué também apontam para a vitória definitiva de Cristo. Josué derrotou reis terrenos e conquistou cidades fortificadas. Jesus venceu inimigos muito maiores: o pecado, a morte e Satanás.

Colossenses 2:15 (ARC)

E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.

Josué repartiu uma herança entre as tribos de Israel. Cristo concede ao Seu povo uma herança incorruptível, incontaminável e que jamais poderá perecer.

Por fim, Josué conduziu Israel a um descanso temporário em Canaã. Jesus oferece um descanso eterno, fruto da Sua obra consumada na cruz. Aquilo que Josué prefigurou, Cristo realizou plenamente.

Hebreus 4:8 (ARC)

Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria, depois disso, de outro dia. Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.

Essa continua sendo a pergunta que Deus faz a cada um de nós:

Josué 24:15 (ARC)

Escolhei hoje a quem sirvais.

A resposta de Josué permanece como um dos maiores testemunhos de fé registrados nas Escrituras: “*Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.*”

Pastor Maurício Cardoso

Lighthouse Point, FL

English Congregation



PROPÓSITO DO MÊS

DISCIPULAR



PAÍS DO MÊS

ESTADOS UNIDOS



CONGREGAÇÕES DO MÊS

SOUTH FLORIDA REGION

LHP PORTUGUÊS

LHP INGLÊS

BOCA RATON

CORAL SPRINGS

HOLLYWOOD

WEST PALM BEACH

WESTON

TREASURE COAST REGION

PORT. S. LUCIE

FORT PIERCE

VERO BEACH

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITOS:

- ADORAR
- EVANGELIZAR
- DISCIPULAR
- CUIDAR

A RESPONSABILIDADE É MINHA!

Bethlehem Ministry of the Assemblies of God

United States

- . California
- . Florida
- . Georgia
- . Hawaii
- . Illinois
- . Maryland
- . Massachusetts
- . Mississippi
- . Nebraska
- . North Carolina
- . Ohio
- . Pennsylvania
- . South Carolina
- . Texas
- . Utah
- . Virginia
- Washington, DC
- . Washington State

Europe

- . Austria
- . Bangladesh
- . Belgium
- . Czech Republic
- . Denmark
- . France
- . Germany
- . Ireland
- . Italy
- . Luxembourg
- . Holland
- . Portugal
- . Spain
- . Sweden
- . Swiss
- . United Kingdom

Asia

- . Bangladesh

Oceania

- . Australia
- . New Zealand

Caribe

- . Haiti

Africa

- . Mozambique

